

CIRCLE em ação

EDIÇÃO 4 AMÉRICA LATINA

Março 2007

Introdução

CIRCLE (Inovações Comunitárias para Reduzir o Trabalho Infantil através da Educação) é um projeto global que identifica e promove, através de sub-contratos, projetos pilotos inovadores de base comunitária que visam a redução do trabalho infantil através da educação. Em três rodadas principais de financiamento, o projeto CIRCLE contemplou 17 sub-contratos para ONGs em sete países da América Latina. Para resumos dos projetos das ONGs, notícias e jornal eletrônico com informações sobre as atividades do CIRCLE e do movimento global contra o trabalho infantil, visite <http://circle.winrock.org>.

NESTA EDIÇÃO:

Introdução

Jovens Exigem Maior Fiscalização e Cumprimento das Políticas Públicas

Ações Emergenciais no Perú

Rede pela Infância e Adolescência debate o trabalho infantil

Enfrentando a exploração sexual de crianças e adolescentes em Natal

Jovens Exigem Maior Fiscalização e Cumprimento das Políticas Públicas



II Encontro Municipal de Crianças e Adolescentes Trabalhadoras Domésticas
Foto: Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ações Sociais

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) de 2005 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra a triste realidade do aumento do trabalho infantil no Brasil. Entre 2004 e 2005, o número de crianças e jovens trabalhadores passou de 5,3 milhões para 5,45 milhões.

O levantamento do IBGE também aponta o crescimento do trabalho infantil doméstico: de 403 mil em 2004 para 404 mil em 2005. As crianças e adolescentes em situação de trabalho doméstico são submetidos a jornadas de trabalho excessivas, baixa ou nenhuma remuneração, humilhações e até violência moral e sexual, o que torna esta uma das piores formas de trabalho infantil.

O parceiro do CIRCLE, Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (Cendhec), vem lutando contra o trabalho infantil no Estado de Pernambuco, Brasil, através da participação no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. O CENDHEC tem também realizado estudos e programas que têm ajudado a romper a invisibilidade e enfrentar o fenômeno do trabalho infanto-juvenil doméstico na cidade de Recife.

Com o apoio do CIRCLE, o Cendhec mobilizou entidades governamentais e da sociedade civil do Recife para a elaboração do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil. O Plano foi aprovado no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, tornando-se política pública.

Ações Emergenciais no Perú

Com o objetivo de contribuir para a permanência de crianças trabalhadoras no sistema educativo, a organização peruana AMF (Asociación Mujer Familia), obteve apoio do CIRCLE para implementar um projeto na linha de ações emergenciais de março à maio de 2007.

Para a execução do projeto, a AMF irá capacitar vinte docentes de duas escolas noturnas da Cidade de Cajamarca em metodologias de ensino-aprendizagem apropriadas para trabalhadores infantis. As escolas selecionadas apresentam alto índice de crianças trabalhadoras, especialmente trabalhadoras infantis domésticas. Ao todo serão realizadas oito oficinas para repasse das metodologias, que visam motivar as crianças e jovens trabalhadores a continuar seus estudos.

Além da capacitação dos docentes, 100 estudantes das escolas participarão de oficinas semanais de desenvolvimento de inteligência emocional. O projeto também prevê a realização de campanhas de conscientização para a prevenção ao trabalho infantil na província de Cajamarca.

A AMF atua na área de gênero, família e defesa dos direitos na Província de Cajamarca.

Em dezembro de 2006, o plano foi apresentado a mais de 120 crianças, adolescentes e jovens, na cidade de Recife, Pernambuco, durante o **II Encontro Municipal de Crianças e Adolescentes Trabalhadoras Domésticas**. Os participantes discutiram como cobrar do poder público as ações previstas no Plano Municipal. Além disso, participaram de oficinas temáticas sobre Comunicação; Violência; Direitos Sexuais e Reprodutivos; Juventude e Trabalho; Gênero; Convivência Familiar e Comunitária. O Encontro envolveu os próprios adolescentes na organização e condução das oficinas.

Como resultado do Encontro, uma comissão de jovens escreveu uma **carta aberta à sociedade** (veja íntegra na carta abaixo), cobrando das autoridades a implantação do Plano Municipal e sua utilização na defesa dos direitos de crianças e adolescentes do Recife.

Entre os pontos da carta estão o repúdio a qualquer tipo de trabalho infantil, a cobrança de maior fiscalização dos programas sociais como o Programa de Erradicação do Trabalho infantil (PETI) para identificar famílias que recebem o benefício indevidamente e de melhorias do programa na área de infra-estrutura e diversificação de atividades desenvolvidas durante a jornada ampliada.

Para saber mais, visite <http://www.cendhec.org.br/> ou comunique-se com o CENDHEC através do email cendhec@terra.com.br

Carta aberta à sociedade

Nós, crianças, adolescentes e jovens, reunidos no II Encontro Municipal de Crianças e Adolescentes Trabalhadoras Domésticas, queremos dizer que todas as crianças e adolescentes têm direitos e deveres, assim como os adultos e também alguns direitos especiais, como o direito de ter uma moradia digna, estudar, ter lazer, fazer cursos profissionalizantes e fazer uma faculdade. Queremos que esses direitos sejam assegurados a todos e todas.

Achamos que todas as famílias também têm o direito a não expor seus filhos e filhas a qualquer tipo de trabalho infantil, pois isso prejudica os estudos, o desenvolvimento psicológico e a possibilidade de ter um futuro melhor.

Compreendemos a importância dos programas sociais, mas queremos uma maior fiscalização para evitar que famílias que não precisam dos benefícios recebam, prejudicando outras famílias que precisam.

Queremos melhor estrutura para as atividades do PETI, atividades lúdicas e variadas, para não deixar as crianças e adolescentes atendidos desestimulados.

Exigimos o direito de participar e acompanhar as ações que reivindicamos e queremos que todas elas sejam cumpridas para garantia dos nossos direitos.

Entendemos que o Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador da cidade do Recife contribui para melhoria da vida das crianças que estão trabalhando e exigimos que ele seja cumprido.

Queríamos dizer que estaremos sempre atentos se esses direitos estão sendo cumpridos. Sendo assim, exigimos que as autoridades competentes tirem as ações do papel e coloquem em prática, para melhorar nossa realidade.

Recife, 16 de dezembro de 2006

Do lixo para a escola

A organização não-governamental Obispo Anaya, parceira do CIRCLE na Bolívia, utiliza uma estratégia de “Recreação, Educação, Nutrição (REN)” para a erradicação desta que é uma das piores formas de trabalho infantil: coletores de Lixo

Para muitas dessas crianças, trabalhar é uma questão de sobrevivência e representa forma pela qual elas conseguem dinheiro para se alimentar, já que não encontram comida em casa, devido à situação de extrema pobreza de suas famílias. Por isso é importante para a permanência das crianças no horário escolar, além de ocupar o tempo destinado a atividades laborais com programas de educação formal e não-formal, a através da distribuição de pequenas merendas escolares, que também visam mitigar os efeitos de uma nutrição inadequada no processo de aprendizagem.

Já a estratégia de recreação busca sensibilizar as crianças trabalhadoras sobre os riscos aos quais estão expostos nos lixões e utilizar jogos e atividades nos quais também aprenda formas de purificação dos pulmões e diminuição do nível de contaminação a que estão expostos, além do resgate da infância.

Para saber mais, entre em contato com Danitza Valdez, de Obispo Anaya, através do email poanaya@yahoo.com.

Rede pela Infância e Adolescência debate o trabalho infantil



Reunião da Rede Interinstitucional pela Infância e Adolescência
Foto: Winrock International

A organização não-governamental CEBIAE estima que no município de Potosí, na Bolívia, há em torno de 5.000 crianças e adolescentes trabalhando como ambulantes, engraxates, lavadores de carros, e em setores como mineração, transportes e serviços domésticos. Para prevenir e erradicar o trabalho infantil na região, CEBIAE está implantando o programa Potosí Cidade Educadora, com apoio do CIRCLE.

O programa tem como objetivo específico fortalecer o trabalho e coordenar as instituições e organizações do município de Potosi, com a perspectiva de ajudar a gerar políticas e programas no campo da educação, envolvendo larga participação social, e focando na prevenção e erradicação do trabalho infantil. O programa é composto de três processos: empoderamento do público, dos atores sociais e das escolas públicas.

Uma das frentes promovidas pelo Cebiae é a articulação de ações conjuntas para melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes, com base na experiência da Rede Pró Crianças e Adolescentes Trabalhadores (PRONAT). De forma a ampliar a rede a outros atores sociais e contemplar a problemática da infância e adolescência trabalhadora dentro de um contexto maior, está sendo criada a Rede Interinstitucional pela Infância e Adolescência, atualmente em processo de formulação de uma agenda municipal sobre a infância e adolescência.

Para maiores informações, fale com Wilfredo Gonzáles Paco, em cebiaepotosi@yahoo.es.

Enfrentando a exploração sexual de crianças e adolescentes em Natal

A cidade de Natal, como tantas outras do nordeste brasileiro, é famosa pelas suas belas praias e seu clima tropical. Infelizmente, outra atração turística tem preocupado ONGs como a Casa Renascer: a exploração sexual de crianças e adolescentes. O problema não é novo e até existem algumas políticas públicas, mas que ainda não saíram do papel, como a lei de que determina a criação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência – CIPAVes nas escolas.

Com uma longa trajetória no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, a Casa Renascer, em coordenação com a Secretaria Municipal de Educação, está desenvolvendo ações junto a comunidades de escassos recursos econômicos e duas escolas da Rede Municipal de ensino, que visam reduzir a situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes à violência e exploração sexual. O projeto tem como pressuposto que um dos fatores de risco é a ignorância, a desinformação das próprias crianças, adolescentes e de suas famílias sobre as causas e conseqüências da exploração sexual comercial. Assim, crianças e adolescentes informados e conscientes estarão com maior capacidade de se defender e de buscar proteção. Apesar disso, segundo a ONG, o fato do foco do trabalho referir-se à ocorrência de exploração sexual que em si agrega diversos fatores de ordem econômica e cultural tornam um desafio as ações referentes ao seu enfrentamento.

Através do projeto apoiado pelo CIRCLE, a Casa Renascer realizou 24 oficinas com grupos de adolescentes dessas escolas, abordando temas como cidadania, protagonismo juvenil e violência. Um momento importante no início dos encontros foram os grupos terapeúticos, conduzidos através de técnicas terapêuticas voltadas a integração do grupo, sociabilidade, respeito, trabalho em equipe, motivação, afetividade, e projetos de vida. Esses grupos permitiram aos adolescentes expressarem sobre suas angústias e refletirem sobre seu futuro. O trabalho com os adolescentes contou também com visitas domiciliares, nas quais a equipe da Casa constatou o alto grau de negligência da maioria dos pais, mães ou responsáveis dos mesmos.

Um outro objetivo do projeto é a sensibilização e motivação do corpo docente das escolas envolvidas a inserirem a discussão do trabalho infantil enquanto tema transversal nas atividades desenvolvidas em sala de aula. O projeto está ainda realizando debates com vistas a reforçar os papéis da família e da escola na socialização de crianças e adolescentes e prevenção das diversas formas de violência e exclusão social.



Para maiores informações visite www.casarenascer.org.br ou comunique-se através do email casarenascer@digizap.com.br.

CIRCLE AMÉRICA LATINA

em ação

É uma publicação trimestral de

CIRCLE

Inovações Comunitárias para Reduzir o Trabalho Infantil Através da Educação

Editora: Adriana Alvarez
Design e Lay-out: Débora Aranha
Circulação: Adriana Alvarez
Texto: Débora Aranha
Tradução para Inglês: Débora Aranha
Tradução para Espanhol: Rocio Córdova

WINROCK INTERNATIONAL - BRASIL
Av. Manoel Dias da Silva, nº 1002 sala 301
Pituba, Salvador – Bahia - Brazil
CEP 41830-001
Fone/Fax: +55 71 3525 6900
Site: www.winrock.org.br
E-mail: mail@winrock.org.br